

COMO JUÍZES FUNDAMENTAM A APLICAÇÃO DE UMA MEDIDA DE INTERNAÇÃO PARA ADOLESCENTES: DISCURSOS EM SENTENÇAS JUDICIAIS

HOW JUDGES JUSTIFY THE APPLICATION OF A DETENTION ORDER FOR ADOLESCENTS: DISCOURSES IN COURT JUDGEMENTS

BRUNO CÉSAR DA SILVA¹

Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto, USP, Brasil
bcsilva@me.com

MARINA REZENDE BAZON²

Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto, USP, Brasil
mbazon@ffclrp.usp.br

ESTHER FERNÁNDEZ MOLINA³

Universidad de Castilla-La Mancha, Espanha
Esther.Fdez@uclm.es

DOI: [10.5281/zenodo.15367744].

-
1. Doutorando em Psicologia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo/Ribeirão Preto. Mestre em sistema de garantias fundamentais pela Instituição Toledo de Ensino. Defensor Público do Estado de São Paulo. Currículo Lattes: [https://lattes.cnpq.br/521249670044675].
ORCID: [https://orcid.org/0000-0002-6716-2536].
E-mail: bcsilva@me.com
 2. Professora Titular do Departamento de Psicologia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo. Coordenadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Desenvolvimento e Intervenção Psicossocial (GEPDIP).
ORCID: [https://orcid.org/0000-0002-8037-8710].
E-mail: mbazon@ffclrp.usp.br
Currículo Lattes: [http://lattes.cnpq.br/7522331241139409].
 3. Professora Titular e Diretora do Centro de Investigação em Criminologia e Delinquência Juvenil – Universidad de Castilla-La Mancha.
ORCID: [https://orcid.org/0000-0002-3103-0232].
E-mail: Esther.Fdez@uclm.es

ÁREAS DO DIREITO: Processual; Infância e Juventude; Penal

RESUMO: A tomada de decisão referente à medida ideal a cada adolescente é um fator fundamental ao processo que visa à interrupção da trajetória infracional e à promoção de sua inserção social. A medida socioeducativa da internação, a mais severa delas, é excepcional e deve ser aplicada somente quando presentes diversos requisitos legais. O objetivo do presente estudo é conhecer e compreender o conteúdo das sentenças proferidas em processos relativos a uma amostra de adolescentes internados provisoriamente, considerando os fundamentos utilizados pelo Poder Judiciário para aplicação da medida socioeducativa de internação. Os resultados apontam para um processo de tomada de decisão judicial centrado em uma fundamentação baseada na gravidade em abstrato do ato infracional e a trajetória infracional oficial do adolescente. Elementos ligados às necessidades dos adolescentes são deixados de lado pelos magistrados e, quando utilizados, compõem discursos que revelam concepções estereotipadas sobre a adolescência e a conduta infracional, as famílias em vulnerabilidade social e o papel do Poder Judiciário na suposta "proteção" do adolescente e no "combate" à criminalidade. As sentenças analisadas estão estruturadas em modelos prontos, sem qualquer individualização e repetem para todos os adolescentes a mesma fundamentação para justificar que medida deve ser aplicada.

PALAVRAS-CHAVES: Tomada de decisão judicial – Medidas socioeducativas – Critérios para aplicação – Discricionariedade dos juízes – Internação.

ABSTRACT: Decision-making regarding the ideal measure for each adolescent is a fundamental factor in the process aimed at interrupting the trajectory of offending and promoting their social integration. The socio-educational measure of internment, the most severe of these, is exceptional and should only be applied when several legal requirements are present. The aim of this study is to understand the content of sentences handed down in cases involving a sample of provisionally interned adolescents, considering the grounds used by the judiciary to apply the socio-educational measure of internment. The results point to a judicial decision-making process centred on a rationale based on the abstract seriousness of the offence and the adolescent's official offending history. Elements linked to the needs of the adolescents are left out by the magistrates and, when used, make up discourses that reveal stereotyped conceptions about adolescence and offending behaviour, families in social vulnerability and the role of the Judiciary in supposedly "protecting" adolescents and "fighting" crime. The sentences analysed are structured in ready-made models, without any individualisation, and repeat the same reasoning for all adolescents to justify which measure should be applied.

KEYWORDS: Judicial decision-making – Socio-educational measures – Criteria for application – Judges' discretion – Internment.

SUMÁRIO: 1. Introdução. 1.1. Justiça da Infância e da Juventude: informalidade, rotulação e linha de montagem. 2. Método. 2.1. Desenho, amostra e corpus de análise. 2.2. Técnicas e plano de análise. 2.3. Análise de conteúdo. 2.4. Análise temática. 2.5. Procedimentos e questões éticas. 3. Resultados. 4. Discussão. 5. Considerações finais. 6. Referências. 7. Legislação.

1. INTRODUÇÃO

Desde a mudança paradigmática do direito da criança e do adolescente, iniciada no Brasil com a Constituição Federal de 1988 e sedimentada com o Estatuto